

Do Feed ao Estádio: o perfil do Instagram da Betano como um espaço discursivo de des- re - territorialização do Futebol.

ANA CLAUDIA RIBEIRO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

LUIS KATO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

Introdução

A introdução contextualiza o crescimento das apostas esportivas no Brasil, com destaque para a Betano, e propõe analisar o Instagram como espaço discursivo de des-reterritorialização do futebol. Parte da compreensão do futebol como fenômeno sociocultural e político, atravessado por relações de poder. O objetivo é investigar como sentidos e práticas são ressignificados nesse território digital, onde o entretenimento, o consumo e a identidade se entrelaçam.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Nesse contexto, buscamos responder à seguinte pergunta: como o Instagram atua como um espaço discursivo que contribui para processos de des-re-territorialização do futebol?

Assim, delimitamos como objetivo desta pesquisa compreender o Instagram como espaço discursivo de “des - re - territorialização” do futebol, a partir do perfil da Betano.

Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica articula os conceitos de território, discurso e redes sociais digitais para compreender o Instagram como espaço de construção simbólica. A partir de autores como Lemos, Deleuze e Guattari e Fairclough, discute-se o processo de des-reterritorialização, no qual o futebol ultrapassa o espaço físico e adquire novos sentidos no ambiente digital. O discurso é entendido como prática social que (re)produz ideologias, afetos e relações de poder nas interações online.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, descritiva e pós-estruturalista, fundamentada na Análise Crítica do Discurso de Fairclough. O corpus é composto por cinco publicações do perfil da Betano no Instagram, entre 10/06 e 10/07/2025, selecionadas por apresentarem colaboração com criadores de conteúdo digital e interação com o público. A análise seguiu as três dimensões do discurso: textual, prática discursiva e prática social, visando compreender os processos de des-reterritorialização do futebol.

Análise dos Resultados

A discussão evidencia que o Instagram da Betano funciona como território discursivo onde o futebol é desterritorializado e reterritorializado. As publicações analisadas revelam sentidos de pertencimento, rivalidades e afetos, mediados por influenciadores digitais. Esses discursos reforçam e ressignificam práticas culturais, com destaque para a inserção de mulheres e pessoas negras, marcando rupturas com narrativas hegemônicas e consolidando o Instagram como espaço de disputa simbólica no futebol.

Conclusão

As considerações finais apontam que o Instagram da Betano atua como espaço discursivo de disputas simbólicas em torno do futebol, promovendo processos de des-reterritorialização e reterritorialização. A análise revelou como discursos reforçam identidades, pertencimentos e transformações nas práticas culturais, especialmente com a inserção de grupos historicamente marginalizados. O estudo evidencia o potencial do Instagram na ressignificação dos sentidos atribuídos ao futebol na contemporaneidade.

Contribuição / Impacto

Portanto, o presente artigo se justifica devido à crescente expansão dessas casas de apostas esportivas no Instagram, assim, construindo contribuições teóricas e práticas, a partir da perspectiva dos Estudos Organizacionais, dos impactos das práticas sociais advindas do espaço virtual que se reflete no espaço físico, bem como os resultados dessas articulações proporcionadas à sociedade ao promover a expansão desse fenômeno emergente.

Referências Bibliográficas

- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. Vol. 4. Tradução de Suely Rolnik. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 1997.
- FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2016.
- LEMOS, André. Ciberespaço e tecnologias móveis: processos de territorialização e desterritorialização na cibercultura. Imagem, visibilidade e cultura midiática. Livro da XV COMPÓS. Porto Alegre: Sulina, 2007. p. 277-293.